

PROGRAMA DE GOVERNO

João Paulo Prefeito

Vivian Farias Vice

2021-2024



CARTA AO POVO DE OLINDA

Às vésperas das eleições municipais de 2020, Olinda se encontra mergulhada num cenário de incertezas trazidas pela pandemia do novo coronavírus. A crise sanitária instalada no país, os impactos das mudanças climáticas nas cidades, os desdobramentos econômicos e o agravamento da crise política vivenciada desde o golpe de 2016, tem causado impactos devastadores em todas as dimensões da vida do povo brasileiro. A incapacidade do governo Jair Bolsonaro, com claras inclinações fascistas, em dar respostas efetivas ao enfrentamento do vírus, tem reflexos diretos na vida das pessoas que vivem em Olinda. O governo do professor Lupércio também não consegue dar respostas aos graves problemas da população durante a pandemia - inclusive, com a adoção de medidas desencontradas em diversas linhas da gestão municipal. Em momento de crise sanitária, econômica, política e social, torna-se ainda mais urgente e desafiador defender publicamente um modelo democrático e participativo de gestão pública, com foco na sustentabilidade, na inclusão social e na soberania popular. E é isso que farei.

A gestão democrática fundamentada na participação popular é peça-chave no sentido de garantir que os espaços e instrumentos de participação estejam articulados com o objetivo de elevar a consciência política da população e o papel do Estado para a responsabilidade de lidar com a escassez de recursos. A participação popular consciente é ferramenta inestimável para que a pobreza, a limitação de fundos, não iniba a luta pela realização das ações necessárias para a melhora da qualidade de vida das pessoas em Olinda.

Acredito que esse grave contexto trouxe a oportunidade de fazermos juntos uma reflexão mais profunda a respeito das coisas que realmente importam em nossas vidas. Diante desse cenário de preocupações sérias que mistura problemas históricos e o seu agravamento em função das crises sanitária e econômica, Olinda precisa, na Prefeitura, de um projeto de gestão representado por alguém que entenda que sem vida humana não há economia. Sem as pessoas, não há Prefeitura digna. Alguém que acredite que é na obra essencial de “cuidar das pessoas” que se potencializa por meio desse cuidado, a capacidade do povo olindense de superar os novos desafios.

Faremos frente a esses desafios com a profunda crença na capacidade transformadora da democracia e nas diversas formas de participação popular, visando uma cidade inclusiva, sustentável, inteligente e em um estado permanente de mobilização social.

João Paulo Lima e Silva
Olinda, 23 de setembro de 2020.

O PROGRAMA DE GOVERNO

O programa de governo da **Coligação Olinda das Pessoas** foi elaborado a partir da escuta dos mais diversos setores da sociedade de Olinda. A metodologia aplicada foi a das Plenárias Temáticas on-line que se organizaram em forma de Grupos de Trabalho (GTs). As diretrizes e propostas de governo foram então construídas a partir das demandas dos segmentos apresentadas nos GTs. Do ponto de vista técnico esse documento pode ser lido como uma maneira de reforçar o empenho nas ferramentas da democracia, sobretudo em momento histórico de fortes ataques aos valores democráticos na sociedade brasileira.

Em todas as áreas foi destacado o programático desmonte das políticas de acesso a direitos e dos mecanismos de exercício da democracia pelo Governo Federal, primeiro com Michel Temer e agora intensificado com Jair Bolsonaro. Na esfera municipal, o prefeito Lupércio, não difere da linha adotada no contexto nacional e tem fragilizado ainda mais as políticas de apoio aos olindenses. Sabe-se que o município é a instância onde, em última análise, as políticas públicas chegam às pessoas e que, portanto, é lugar de defesa das políticas feitas para elas e de resistência de baixo para cima. Olinda será no governo de João Paulo o palco da defesa da democracia em seus valores fundamentais: das pessoas para as pessoas.

Estamos conscientes das desigualdades estruturais que atravessam nosso dia a dia. Para combatê-las, há que se usar a inteligência para trazer ao centro da estrutura os conceitos de sustentabilidade e inclusão. Nesse espírito, a participação democrática, os valores e os direitos humanos são os grandes articuladores da transversalidade entre os eixos da gestão expressos neste Programa, juntamente com a sustentabilidade.

Vamos avançar e aprofundar as experiências de participação popular em gestões públicas, inspirados em várias cidades do país e do mundo. Pretendemos criar uma política de Participação Popular e Controle Social por meio de um Sistema permanente de Participação e de elevação da consciência coletiva para ir além da discussão de prioridades e recursos financeiros, para que eduque e engaje a população no cuidado da cidade e da ‘coisa pública’ – em seus espaços de lazer, equipamentos e serviços públicos.

A resposta à crise gerada pela pandemia de covid-19 vem também exigir o reforço das bases democráticas em nome da vida das pessoas. Demanda ações emergenciais especialmente nas áreas de saúde, educação, urbanismo, assistência social, cultura, turismo e economia. E numa perspectiva mais ampla, não permite esquecer o quanto elas estão interligadas e o quanto precisam do sentido do que é público, não só por ser de todas as pessoas, mas por organizar as forças e os recursos para a cidade, para o todo que formamos juntas e juntos.

Olinda das Pessoas se insere e se expressa genuinamente na liderança de João Paulo, na certeza que cuidar das pessoas passa necessariamente por tornar possível fazer da gestão democrática uma ferramenta para trazer melhorias concretas à vida das pessoas de Olinda.

PLANO EMERGENCIAL DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Diante desse devastador cenário de injustiças sociais e crises política, econômica e ambiental que estamos vivendo é visível o agravamento das desigualdades no município de Olinda o que indica a necessidade de estabelecer como prioridade absoluta as ações de assistência social e de saúde no curto prazo, com o objetivo central de salvar e proteger vidas. Além dessas ações é imprescindível o desenvolvimento de projetos de educação popular para, em parceria com a sociedade civil organizada, formar brigadas e agentes populares de saúde, frentes solidárias para combate à fome, entre outras ações. Muito pode ser feito para salvar vidas, para mitigar impactos e cultivar sementes, protegendo e nutrindo o que realmente importa.

O primeiro passo para enfrentar esse desafio deve ser a constituição do Comitê Municipal Intersetorial para construção do Plano Emergencial de Enfrentamento da Pandemia de Covid-19. Não faz sentido negar a gravidade da situação, ficar esperando a vacina chegar sem fazer nada ou acreditar no falso dilema que opõe economia e saúde, quando somente ações integradas e complementares nessas áreas e nas demais podem conduzir a bons resultados.

O Plano Emergencial deve tratar das ações emergenciais sem perder de vista os impactos secundários da pandemia nas diversas áreas da vida das pessoas e da atuação da Prefeitura. Pelo menos, três referências devem ser levadas em consideração: 1) a mobilização do povo a partir de campanhas solidárias e de experiências locais de sucesso desenvolvidas por organizações sociais junto à população, em especial às comunidades periféricas; 2) o estudo de casos exitosos de controle da epidemia em localidades como Cuba e Vietnã que, assim como Olinda, tem recursos financeiros limitados; 3) as recomendações da OMS para a transição em direção à retomada das atividades, cujas diretrizes básicas estão listadas abaixo:

- Evidências de controle da transmissão de covid-19
- Vigilância epidemiológica e capacidade de leitos
- Minimização do risco de surto em locais e grupos de alta vulnerabilidade
- Medidas de controle nos locais de trabalho da população
- Gerenciamento dos riscos externos
- Participação popular e envolvimento dos Conselhos Estaduais de Saúde

O Plano Emergencial deve ainda contemplar uma campanha de comunicação de utilidade pública e mobilização social, para de forma ampla e clara divulgar orientações, ações e dados locais da epidemia, fazendo frente às fake news e ao vácuo de orientação que Governo Federal tem deixado.

DIRETRIZES E PROPOSTAS POR EIXO TEMÁTICO

EIXOS ARTICULADORES

Olinda dos Valores e Direitos Humanos
Olinda da Democracia e da Participação Popular
Olinda da Sustentabilidade e do Meio Ambiente

ENTRE AS PESSOAS

Olinda da Inclusão e Cidadania
Olinda das Igualdade Racial
Olinda das Mulheres
Olinda da População LGBTQIA+
Olinda da Juventude
Olinda da Redução de Danos para Pessoas que Usam Drogas

E AS ESTRUTURAS

Olinda da Assistência Social
Olinda da Paz e do Combate à Violência
Olinda da Saúde
Olinda da Educação
Olinda do Esporte e do Lazer
Olinda do Desenvolvimento Urbano
Olinda da Habitação
Olinda da Cultura
Olinda do Desenvolvimento Econômico
Olinda do Turismo

OLINDA DOS VALORES E DIREITOS HUMANOS

- 1)** Promover e nutrir os valores humanos universais para preservar todas as vidas e o cuidado com o planeta, cultivando a compaixão, o amor, a não-violência, a amizade e cooperação, a generosidade e partilha e o sentimento de pertencimento como princípios norteadores do trabalho da gestão, seja na relação com os servidores ou na relação direta com a população na prestação de serviços.
- 2)** Promover a universalização de direitos e a diminuição de desigualdades por meio de investimentos em habitação, saneamento básico, assistência social e da atenção às necessidades específicas das mulheres, LGBTQIA+, pessoas não brancas, idosos, crianças, juventude, população em situação de rua, imigrantes e pessoas com deficiência.
- 3)** Implementar um modelo de desenvolvimento sustentável baseado em atitude eco-amiga e de respeito ambiental sem negligenciar a eficiência econômica e justiça social, colocando a pessoa humana como sujeito central do processo de desenvolvimento.
- 4)** Realizar ações de estímulo ao desenvolvimento econômico orientado para a qualidade de vida das pessoas.
- 5)** Implementar um modelo tributário solidário dentro das competências e possibilidades tributárias e fiscais do Município.
- 6)** Permeiar todas as áreas da gestão com ações transversais que contemplem o fortalecimento e garantia dos direitos humanos e que alarguem o exercício da cidadania pelas pessoas de Olinda.
- 7)** Promover ações de atenção integral às pessoas idosas para estimular o envelhecimento saudável, especialmente direcionado às populações mais vulneráveis do município.
- 8)** Envidar esforços para a superação das desigualdades e contra toda forma de discriminação e exclusão, ampliando o debate sobre o direito à uma cidade inclusiva e acessível como direito humano e, portanto, elemento fundamental da implementação de políticas de desenvolvimento urbano.
- 9)** Garantir, com prioridade aos grupos de maior vulnerabilidade, o direito à educação, à saúde, à cultura, ao lazer e esporte como estruturadores da cidadania. Da mesma forma, assegurar o direito de opinião e participação e proteção contra todas as formas de violência.

OLINDA DA DEMOCRACIA E DA PARTICIPAÇÃO POPULAR

- 1) Promover um estado permanente de mobilização social no município com a reestruturação e fortalecimento dos fóruns, conselhos e instrumentos de participação popular e representação social com o objetivo de desenvolver e difundir uma cultura política de promoção de valores e hábitos democráticos como a participação, a confiança e a cooperação, para elevação da consciência da população tanto sobre o papel do Estado nas ações e na utilização dos recursos financeiros da gestão pública frente às necessidades da cidade, quanto a importância da preservação e zelo pela população dos espaços e equipamentos públicos e o seu próprio papel no cuidar da cidade.
- 2) Criar a Política Municipal da Democracia Participativa e implantar o Sistema Municipal de Participação e Representação Social na Gestão de Políticas Públicas, o qual estabelece de forma articulada uma concepção de conjunto dos diversos instrumentos de participação popular no município (conferências, conselhos, comitês, Orçamento Participativo, etc.). Reestruturar o Orçamento Participativo. Elaborar o Programa de Formação e Capacitação Continuada para qualificar a participação dos representantes sociais. Retomar a agenda de organização e realização das conferências municipais setoriais e fortalecer e reestruturar os conselhos e comitês existentes com a instalação da Casa dos Conselhos, com equipamentos e materiais adequados ao seu pleno funcionamento.
- 3) Valorizar e capacitar tecnicamente o conjunto dos servidores municipais e implementar um plano de formação continuada sobre os valores da humanidade e os direitos humanos, o Programa de Governo e o papel dos servidores frente à gestão pública, entre outros temas. Estabelecer canais de permanente diálogo e negociação com a gestão.
- 4) Desenvolver projetos de parceria com a sociedade civil organizada para atuar em diversas frentes de interesse social do município: formar brigadas e agentes populares de saúde, frentes solidárias para combate à fome, entre outras ações.

OLINDA DA SUSTENTABILIDADE E DO MEIO AMBIENTE

- 1) Implementar a Política Municipal de Gestão Integrada e Sustentável dos Resíduos Sólidos, tendo como objetivos: a melhoria do padrão de limpeza; a promoção da gestão sustentável de resíduos sólidos, com atenção para a implantação/ampliação dos processos de compostagem, reciclagem, reutilização e logística reversa; a estruturação da cadeia produtiva de resíduos sólidos através do desenvolvimento de arranjos produtivos locais

com inclusão social e empreendimento solidário; e a diminuição dos custos com a limpeza urbana.

- 2) Estruturar a política municipal de proteção das áreas de relevância ambiental, retomando o processo de estruturação e implementação das políticas relativas às unidades protegidas - em especial a APA da Zona Rural, a Mata do Passarinho e a orla marítima-, e avançando na construção e implementação do Sistema Municipal de Unidades Protegidas.
- 3) Criar mecanismos para o enfrentamento aos eventos climáticos rigorosos.
- 4) Promover e orientar a educação ambiental formal e informal no município com vistas a mobilização pública para a proteção do meio ambiente, tendo como eixos estruturadores dessa política: a) a implementação do arcabouço legal, em especial a elaboração da lei do Plano Municipal de Educação Ambiental; b) a inclusão da temática ambiental e a sustentabilidade nos currículos escolares e nos programas de formação continuada do corpo docente da rede municipal de ensino; c) a criação de núcleos de educação ambiental comunitários, utilizando as estruturas de participação da sociedade civil, de forma regionalizada e resgatando a experiência dos Coletivos Educadores; e d) o resgate dos equipamentos públicos de educação ambiental, especialmente o Centro de Educação Ambiental Bonsucesso, a Mata do Passarinho e a escola Margarida Alves, na base rural de Olinda.
- 5) Estruturar a Política Municipal de Proteção e Bem Estar Animal em Olinda, com a participação da sociedade civil, compartilhada com parceiros públicos e privados.
- 6) Dotar o Município dos instrumentos de gestão ambiental para assumir a gestão sobre o licenciamento e a fiscalização das atividades e empreendimentos de impacto local.
- 7) Criar mecanismos para que a sustentabilidade seja uma componente transversal constante e estruturante em todas as áreas da gestão.

OLINDA DA INCLUSÃO E CIDADANIA

- 1) Difundir e zelar pelo cumprimento do Estatuto da Criança e do adolescente e do Estatuto do Idoso.
- 2) Fortalecer o papel e atuação educativa dos Conselhos Tutelares.
- 3) Oferecer serviços de proteção, prevenção, atendimento e apoio a crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica, abusos e exploração.
- 4) Promover a integração de programas de atenção à saúde das pessoas idosas.

- 5) Reiterar esforços para oferecer espaços de convivência para as pessoas idosas. manter em boas condições os Centros de Convivência para idosos.
- 6) Elaborar e implementar uma política pública municipal direcionada às pessoas com deficiência e implementar o Plano Municipal de Acessibilidade, com instalação de sinais sonoros para pedestres no trânsito de Olinda.

OLINDA DA IGUALDADE RACIAL

- 1) Elaborar e estruturar um Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial como uma política integrada de promoção de ações afirmativas, prevenção e combate a todas as formas de racismo, inclusive o institucional dentro da própria Prefeitura, adotando o princípio da não discriminação.
- 2) Assegurar a transversalidade das políticas públicas de promoção de igualdade racial fortalecendo e ampliando os mecanismos de participação e controle social das negras e negros.
- 3) Zelar pela representatividade das negras e negros na gestão da Prefeitura, inclusive na ocupação de espaços nos primeiros escalões e naqueles com poder de ordenação de despesas, considerando a importância da representação política por quem vivencia a realidade preta.
- 4) Elaborar e implantar políticas de suporte à cultura negra, valorizando seus atores e fortalecendo suas mais diversas manifestações coletivas – como a capoeira e a língua Yorubá.
- 5) Valorizar a cultura negra como marca da identidade de Olinda, como cidade negra que é, reconhecendo a importância da cultura negra como o seu maior ativo econômico.
- 6) Elaborar e implantar políticas de educação antirracista tanto na rede municipal de ensino, quanto nos processos de formação e qualificação dos servidores públicos municipais, especialmente nas áreas da saúde, segurança pública e educação.
- 7) Garantir a liberdade de consciência, de crença, de expressão e de livre exercício dos cultos religiosos. Reestruturar e fortalecer a política de atenção à saúde da população negra de Olinda com especial atenção às patologias de maior prevalência neste grupo populacional.
- 8) Desenvolver ações que visem a promoção da cidadania de negras e negros, por meio de capacitação, acesso ao trabalho e autonomia econômica.
- 9) Elaborar e implantar políticas de suporte à juventude negra.

- 10) Promover a representatividade negra nas campanhas institucionais e material de comunicação da administração direta e órgãos da administração indireta municipal, valorizando os moradores e artistas locais.

OLINDA DAS MULHERES

- 1) Elaborar e implantar uma política integrada e participativa de equidade de gênero, prevenção e enfrentamento à violência com atuação intersetorial, sobretudo nas áreas de assistência social, saúde e inclusão produtiva visando combater todas as formas de machismo e misoginia, inclusive o institucional dentro da própria Prefeitura.
- 2) Reiterar esforços na perspectiva de criar a Secretaria e Ouvidoria da Mulher, com dotação orçamentária específica na perspectiva da construção do Sistema de Garantia dos Direitos das Mulheres.
- 3) Zelar pela representatividade e paridade na ocupação de cargos por mulheres na gestão da Prefeitura, inclusive nos espaços de primeiros escalões e naqueles com poder de ordenação de despesas.
- 4) Fortalecer e ampliar os mecanismos de participação e controle social das políticas públicas para as mulheres.
- 5) Desenvolver ações de fomento à economia solidária e microcrédito por meio de cooperativas de mulheres que visem a promoção da cidadania, capacitação e acesso à oportunidades de trabalho e renda.
- 6) Fortalecer a atuação das mulheres na política cultural de Olinda.
- 7) Fortalecer e ampliar as políticas de prevenção e combate à violência contra a mulher.
- 8) Criar o serviço municipal de atendimento às mulheres vítimas de violência tendo o Centro de referência e atuar para viabilizar a implantação da Delegacia da Mulher de Olinda em parceria com o Governo do Estado.
- 9) Promover e orientar a educação sobre questões de gênero nas escolas públicas municipais.
- 10) Garantir os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres e o amplo acesso a métodos contraceptivos.
- 11) Garantir a assistência à Saúde da Mulher de forma universal e integral assegurando o atendimento humanizado em todas as fases de seu ciclo de vida visando contribuir para a redução da morbidade e mortalidade feminina, especialmente por causas evitáveis.

- 12) Promover o parto humanizado como uma diretriz da política de saúde da mulher, qualificando a Maternidade Brites de Albuquerque para garantir o atendimento às suas especificidades, em atenção, inclusive, às gestantes jovens do município.
- 13) Incorporar a temática equidade de gênero associada ao planejamento urbano para integrar equipamentos públicos que favoreçam a mobilidade das mulheres na cidade e garantindo habitação digna e rede de serviços (equipamentos de saúde, educação e assistência) estruturados, bem localizados e acessíveis às mulheres; com especial atenção às chefes de família, mães-solo e mulheres com deficiência nas áreas de alto risco nos morros.
- 14) Aumentar a oferta de creches no município.
- 15) Criar selo especial para motivar e destacar as empresas no município que adotam boas práticas de equidade de gênero (como equiparação salarial, espaços de amamentação, entre outras).

OLINDA DA POPULAÇÃO LGBTQIA+

- 1) Implementar a Política Municipal de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de LGBTQIA+, contemplando a prevenção e combate a todas as formas de LGBTfobia, inclusive a institucional dentro da própria Prefeitura.
- 2) Implantar um ambulatório especializado para atendimento da população LGBTQIA+.
- 3) Garantir a utilização do nome social de travestis e transexuais por todos os órgãos da administração pública direta e indireta.
- 4) Promover e proteger a cidadania e os direitos humanos da população LGBTQIA+ .
- 5) Promover a autonomia econômica, o acesso ao trabalho, à educação (inclusive universitária), à cidadania e ao desenvolvimento para a população LGBTQIA+.
- 6) Promover e orientar a educação sobre questões de LGBTQIA+ nas escolas públicas municipais e nos processos e promover a formação continuada dos profissionais de saúde e segurança para os temas relativos à população LGBTQIA+.
- 7) Garantir o atendimento especializado e humanitário nas áreas de saúde, segurança e assistência social para a população LGBTQIA+.
- 8) Zelar pela defesa do Estado Laico.

OLINDA DA JUVENTUDE

- 1) Promover parcerias e envolver a população para recuperar e otimizar o uso de equipamentos e espaços públicos de lazer fomentando a rede de atendimento aos jovens de Olinda, como centros de juventude e unidades de acolhimento infanto-juvenil.
- 2) Fortalecer ações de inclusão de jovens na EJA (Educação de Jovens e Adultos), com políticas de apoio específico para o atendimento de educandos com deficiência.
- 3) Estruturar uma política de atenção à saúde dos jovens de Olinda com especial atenção aos direitos sexuais e reprodutivos; o atendimento humanizado às gestantes jovens; a avaliação médica e psicossocial para alunos evadidos; a prevenção e o tratamento do uso abusivo de álcool e outras drogas, com ênfase na redução de danos.
- 4) Promover ações de capacitação e qualificação profissional para a entrada de jovens do mercado de trabalho.
- 5) Fortalecer canais de participação democrática para a juventude.
- 6) Promover ações de acesso digital dos jovens em idade escolar.
- 7) Promover ações de acesso à escola pelos estudantes olindenses.
- 8) Promover campanhas de educação sexual, antirracista e anti-LGBTfóbica voltadas aos jovens dentro e fora das escolas.

OLINDA DA REDUÇÃO DE DANOS PARA AS PESSOAS QUE USAM DROGAS

- 1) Elaborar e implantar uma Política Democrática de Atenção às Pessoas que usam Drogas no município de Olinda que seja ampla em sua dimensão territorial, alinhada com as demais políticas públicas e baseada no conceito de RDD (Respeito, Dignidade e Direito), com estratégias de redução de danos, a exemplo da Escola Livre Redução de Danos; Programa Atitude; Programa Escola da Vida, entre outros.
- 2) Priorizar na Política Democrática e de Atenção às Pessoas que usam Drogas a redução do índice de violência por idade, raça, orientação sexual, gênero e segmento social.
- 3) Fortalecer a estrutura de gestão e participação popular na área de atenção às pessoas usuárias de drogas.

- 4) Elaborar programas de prevenção e tratamento específicos para: crianças e adolescentes; mulheres; e população em situação de rua.
- 5) Fortalecer a Rede Psicossocial de Atenção às Pessoas Usuárias de Drogas.
- 6) Implementar uma Rede Integrada de Atenção e Assistência - com a participação da sociedade civil, instituições religiosas, organizações empresariais, instituições governamentais e não governamentais.
- 7) Valorizar o trabalho dos redutores e redutoras de danos.
- 8) Desenvolver estratégias para engajar a sociedade abrangente na diminuição do preconceito em relação às pessoas usuárias de drogas.

OLINDA DA PAZ E DO COMBATE À VIOLÊNCIA

- 1) Promover a cultura de paz em Olinda por meio de parcerias e do desenvolvimento de ações educativas, mecanismos de identificação e prevenção da violência, observatórios da violência, etc.
- 2) Fazer esforços no sentido de modernizar, qualificar e fortalecer a Guarda Municipal de Olinda como órgão de segurança urbana pública municipal atuando na mediação de conflitos urbanos, responsável pela proteção de serviços, no controle de trânsito e serviços de saúde, na proteção ao patrimônio, em especial ao patrimônio cultural de Olinda.
- 3) Atuar para viabilizar a implantação da Delegacia da Mulher de Olinda e a Delegacia da Criança e do Adolescente de Olinda em parceria com o Governo do Estado.
- 4) Criar o Gabinete de Gestão Integrada de Segurança, em articulação com o poder judiciário e sociedade civil.
- 5) Fortalecer o papel e atuação educativa dos Conselhos Tutelares.
- 6) Construir mecanismos de identificação e prevenção da violência (Ouvidorias, observatórios da violência, educação para uma cultura de paz).
- 7) Fortalecer a assistência judiciária do município em parceria com a Defensoria Pública do Estado.
- 8) Implantar serviços de policiamento comunitário em articulação com o Governo Estadual e lideranças locais, sob a coordenação operacional da Guarda Municipal de Olinda.
- 9) Implantar cursos e programas antiestresse direcionados à Guarda Municipal em articulação com o Governo Estadual para qualificar os serviços de policiamento comunitário.

OLINDA DA SAÚDE

- 1) Atuar no **enfrentamento da pandemia de covid-19** dentro do contexto do Plano Emergencial e em interlocução e parceria com o Governo do Estado e instituições científicas comprometidas com esta tarefa. Afirmar a ciência como fonte de informação e orientação segura. Mobilizar as redes de atenção básica no controle epidemiológico e toda a estrutura no atendimento aos sintomáticos. Garantir orientações adequadas, claras e constantes à população. Criar estratégias para adaptação do atendimento às demais demandas de saúde da população. Contribuir para a ampliação, confiabilidade e transparência da política de testagem. E, por fim, uma vez disponibilizada uma vacina segura no Brasil, mobilizar a estrutura da rede municipal de saúde para o planejamento e execução da ampla vacinação dos olindenses.
- 2) Desenvolver ações permanentes em defesa do SUS e seu financiamento e envolver esforços para articular uma frente nacional de prefeitos em defesa do SUS.
- 3) Fortalecer a política de atenção básica como estratégia de promoção da saúde e organizadora da atenção e dos cuidados primários em saúde. Qualificar os serviços de saúde com ênfase à atenção básica e o conjunto de ações de alta e média complexidade, buscando superar a desigualdade territorial na distribuição de ofertas; otimizar o trabalho multi e interdisciplinar visando a integralidade do cuidado e o fortalecimento da gestão pública.
- 4) Organizar a saúde, reestruturar os serviços, dotar de rede informatizada, adequando o seu funcionamento e comunicação e efetivar mudanças de práticas na rede assistencial para promover a saúde plena da população e valorizar as trabalhadoras e os trabalhadores da área, copartícipes da criação e implantação da política municipal de saúde. Implementar uma política de gestão de pessoas e educação permanente do conjunto dos profissionais da saúde com foco na valorização da carreira pública e na integração ensino-serviço-comunidade, envolvendo a educação permanente, a formação em serviço e a participação popular.
- 5) Inovar na gestão e buscar ganhos de eficiência, eficácia, e efetividade das ações, a transparência, o aperfeiçoamento e aprofundamento da participação e controle social, otimizando os recursos aplicados, bem como os sistemas de monitoramento, ouvidoria e auditoria como instrumentos de controle e diálogo com a população.
- 6) Fortalecer a integração ensino-serviço e ampliar cenários de prática no SUS com o incremento das ações de proteção e promoção da saúde, a prevenção de doenças, de forma integrada.
- 7) Implantar e implementar a Política de Saúde Mental em Olinda e as políticas de promoção da equidade em saúde e atenção integral à população em situação de rua, às mulheres, à

população negra, à população lgbtqi+, à pessoa com deficiência, à pessoa idosa, às crianças e os adolescentes e aos homens.

- 8) Estruturar a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) Estruturar a política municipal de práticas integrativas e complementares com a implantação de serviços na rede de saúde municipal. Promover em conjunto com outras unidades da administração municipal e em parceria com a sociedade civil organizadas ações integradas sustentáveis de estímulo à práticas saudáveis, objetivando o bem viver da população de Olinda, desacelerando o ritmo de vida e promovendo a inclusão do lazer e do prazer no cotidiano.
- 9) Fortalecer a rede de apoio à saúde da família e de saúde psicossocial da população usuária dos serviços de saúde.
- 10) Fortalecer os serviços de saúde bucal no município para assegurar atendimento, principalmente, à população mais carente da sociedade olindense.
- 11) Implantar e implementar a política municipal de vigilância em saúde, ambiental e epidemiológica.
- 12) Construir e implementar o sistema de regulação e a política da assistência farmacêutica, requalificando a relação com a saúde suplementar e a integração com as ações voltadas para o monitoramento, a prevenção e a vigilância em saúde.
- 13) Fortalecer os mecanismos de participação popular por meio do Conselho Municipal de Saúde e a implementação dos conselhos das unidades de saúde.
- 14) Construir e implementar um programa junto às escolas municipais de educação básica que inclua a valorização do SUS, conceitos de saúde pública e a importância deste sistema para população, para que as crianças sejam também promotoras desse processo de valorização.

OLINDA DA EDUCAÇÃO

- 1) Atuar no contexto do Plano Emergencial de Enfrentamento da Pandemia de Covid-19 para enfrentar os desafios relativos ao importante papel das escolas na dinâmica epidemiológica seja em relação à responsabilidade de articular as decisões sobre a retomada das atividades presenciais com a situação de controle ou descontrole local da epidemia, seja em relação ao estabelecimento de protocolos de segurança e sua viabilização na rede municipal e fiscalização nos demais estabelecimentos escolares, objetivando a manutenção da vida e do bem estar dos alunos e dos profissionais de educação.

- 2) Implementar política de contingenciamento em relação ao período de interrupção das atividades presenciais, não só no que se refere às alternativas para a continuidade das atividades curriculares, mas que compreenda e potencialize a escola como o equipamento público-comunitário que ela é.
- 3) Estabelecer a educação infantil como uma prioridade, com a garantia do direito constitucional da universalização do atendimento de crianças na faixa etária de quatro a cinco anos mobilizando mecanismos para mapeamento da demanda reprimida e promovendo a requalificação de centros municipais de educação infantil.
- 4) Ampliação das vagas na rede municipal de educação.
- 5) Desenvolvimento de políticas de combate à evasão em todos os níveis de ensino e nas diversas regiões do Município.
- 6) Garantir o direito de aprender para cada um dos estudantes, com ampliação do tempo e espaço escolar, promovendo uma educação integrada e integral, numa perspectiva de abertura da escola para a família, a comunidade e a cidade.
- 7) Implementar a Política Municipal de Gestão Democrática, Inclusiva e Participativa em Educação fundamentada no amplo direito de voz aos profissionais de educação e o conjunto da comunidade educativa, na transparências das ações de planejamento e na prestação de contas.
- 8) Implantar um Sistema de Monitoramento da aprendizagem, com diagnósticos periódicos, que subsidiará o Planejamento Escolar a fim de elevar os índices de aprendizagem.
- 9) Promover a integração das políticas educacionais com as políticas sociais, culturais, esportivas, ambientais e econômicas da cidade. Desta forma, serão construídas as bases da sustentabilidade da inclusão social, fundamento de uma sociedade mais justa e igualitária.
- 10) Atuar no sentido da erradicação do analfabetismo absoluto e funcional em Olinda, seja nas séries regulares, seja na educação de jovens e adultos.
- 11) Atuar no sentido de garantir a progressão nas idades recomendadas para as crianças da educação infantil e do ensino fundamental.
- 12) Promover política de Educação de Jovens e Adultos (EJA) que contemple turmas diurnas onde há demanda; projetos de integração com a educação profissional e programas de empregabilidade; adequação do currículo, do material didático e da metodologia de ensino à realidade dos estudantes trabalhadores.

- 13)** Estruturar uma política de educação inclusiva em Olinda, promovendo acessibilidade aos portadores de necessidades especiais e atenta às relações étnico-raciais, etárias, de classe e de gênero.
- 14)** Estruturar uma política de transporte escolar para a zona urbana e zona rural de Olinda.
- 15)** Garantir alimentação escolar de qualidade e em quantidade adequada para toda a rede, com políticas de identificação e enfrentamento de carência alimentar entre os estudantes e considerando as especificidades de cada segmento: EJA, Ensino Fundamental e Educação Infantil.
- 16)** Promover aulas práticas de educação ambiental como forma de promover a sustentabilidade ambiental e preservação do meio ambiente, à exemplo da horta escolar como instrumento de ensino e de aporte nutricional para a merenda escolar, com produção de alimentos orgânicos.
- 17)** Promover a estruturação física e mobiliária das unidades educacionais, com atenção às especificidades da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens Adultos e dos critérios de acessibilidade.
- 18)** Garantir o acesso ao fardamento, material escolar e suprimentos nas condições e datas adequadas.
- 19)** Garantir o suprimento de livros, brinquedos e material didático suficientes e adequados aos diferentes níveis de ensino e faixas etárias.
- 20)** Dotar o Município de instrumentos de gestão que garantam o financiamento da educação e a valorização do magistério e a formação continuada dos profissionais, com atenção às especificidades da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens Adultos, e contemplando a educação inclusiva.
- 21)** Desenvolver projetos de inclusão digital e cidadania, de modo que o acesso à tecnologia seja instrumento de garantia do direito de aprender e de inclusão nas escolas municipais e considerando as adaptações necessárias frente aos impactos da epidemia de covid-19 na educação.
- 22)** Implantar pontos de internet livre em bairros distribuídos pelas RPAs do Município.
- 23)** Desenvolver projetos de incentivo a leitura em todos os níveis de ensino.
- 24)** Fortalecer a prática de iniciativas lúdico-didáticas na perspectiva de desenvolver a criatividade e múltiplas competências dos estudantes.
- 25)** Estimular a prática de iniciação científica nas turmas de ensino fundamental.

- 26) Sistematizar ações de artes e patrimônio, proporcionando aos estudantes da rede municipal de ensino de Olinda experiências e vivências in loco com as artes e os bens culturais materiais e imateriais.
- 27) Promover momentos de interação e troca de experiências e incentivo ao ensino em que sejam compartilhadas experiências exitosas de aprendizagem com apresentação de práticas pedagógicas de superação de dificuldades vivenciadas pelas turmas.

OLINDA DO ESPORTE E LAZER

- 1) Reiterar esforços para recuperar e manter em boas condições os espaços públicos municipais de práticas de esporte e lazer.
- 2) Valorizar os atletas municipais e entidades esportivas regulamentadas e regularizadas.
- 3) Valorizar os profissionais de educação física da rede municipal de ensino.
- 4) Promover a gestão democrática e participativa das políticas de esporte e lazer.
- 5) Promover editais de financiamento de grupos de juventude da cidade para incentivo ao esporte e lazer, com parceria com os principais times do Estado.

OLINDA DO DESENVOLVIMENTO URBANO

- 1) Atuar no enfrentamento da pandemia de covid-19 dentro do contexto do Plano Emergencial, mobilizando as diretrizes da OMS para o controle de epidemia. Criar estratégias de monitoramento epidemiológico e políticas públicas especiais para áreas de vulnerabilidade que vão de favelas a lares de idosos. Nesse sentido a área de desenvolvimento urbano da prefeitura deve participar ativamente dos esforços de enfrentamento da pandemia, dentro do comitê emergencial intersetorial e demais ações propostas.
- 2) Elaborar Plano Municipal de Saneamento Básico, considerando os quatro componentes: abastecimento d'água, esgotamento sanitário, drenagem, resíduos sólidos (manejo e tratamento), estabelecendo metas e diretrizes gerais da política de saneamento ambiental;
- 3) Eleger como prioridade a eficiência na conclusão das obras de macrodrenagem do município em andamento, a citar o Canal Bultrins-Fragoso e Canal da Malária em Jardim Brasil/ Lagoas de Retenção.
- 4) Estruturar o Plano de Mobilidade de Olinda (Lei Nº 6064/2018); visando o fomento da mobilidade ativa, através da qualificação das calçadas e ampliação da rede de ciclovias de

forma integrada aos sistemas de transporte coletivo e a integração intermunicipal; assim como investir na requalificação dos principais corredores viários visando a melhoria da circulação do transporte público e buscar soluções específicas para a mobilidade nos morros e áreas de interesse social.

- 5) Estruturar política de valorização dos espaços públicos da cidade, com investimento em desenvolvimento urbano inclusivo e participativo, atuando paralelamente na segurança pública, ativação e manutenção de praças, parques e calçadas, mercados públicos e elaboração do zoneamento para uma melhoria no ordenamento da orla.

OLINDA DA HABITAÇÃO

- 1) Promover a integração entre a Política de Desenvolvimento Urbano, a Política de Habitação e a Ambiental, criando e fortalecendo mecanismos de indução à produção habitacional, urbanização de assentamentos precários e regularização fundiária, com atenção à melhoria da sustentabilidade nos projetos urbanos e habitacionais implantados e a implantar.
- 2) Adotar uma perspectiva integradora nos projetos de intervenção urbana, realizando diagnóstico territorial integrado nas áreas de intervenção, articulando as ações das diversas políticas sociais do governo para fortalecer o processo de inclusão, protagonismo social e redução de vulnerabilidades, fomentando o desenvolvimento econômico e social nas áreas de intervenção e ampliando o provimento e acesso dos serviços públicos no entorno das áreas onde se inserem os projetos de urbanização e empreendimentos habitacionais.
- 3) Ampliar a oferta de unidades de moradia de acordo com as alternativas de financiamento mobilizáveis pela Prefeitura, contemplando a sustentabilidade sócio-ambiental através da integração com equipamentos sociais compatíveis com a demanda, áreas para atividade econômica e adoção de soluções construtivas sustentáveis. Tendo como áreas de prioridade áreas de morro, áreas de conflito e palafitas.
- 4) Promover a parceria com entidades, cooperativas, grupos organizados e movimentos sociais nos empreendimentos habitacionais da Prefeitura.
- 5) Garantir nas edificações e no entorno dos empreendimentos habitacionais as soluções de acessibilidade necessárias para a inserção social de pessoas com deficiência e idosos.
- 6) Organizar o acesso às unidades habitacionais, considerando a prioridade do atendimento aos grupos vulneráveis.
- 7) Criar uma política compatível com a conjuntura de restrição do repasse de recursos dos governos federal e estadual para retomada e conclusão das obras de urbanização de

assentamentos precários em andamento e ampliar o processo com diferentes estratégias de urbanização adequadas às demandas das localidades.

- 8) Criar o Programa de Regularização Fundiária e implementar ações de regularização e titulação nas áreas irregulares da cidade, construindo parcerias com as associações, movimentos de moradia e assessorias, para desenvolvimento de ações de assistência técnica para melhorias habitacionais nos assentamentos.
- 9) Ampliar a regularização dos assentamentos precários, dando especial celeridade aos que tenham condições para se tornarem moradias regulares sem necessidade de realização de obras.
- 10) Desburocratizar a regularização das edificações em Zona Especial de Interesse Social sem onerar o morador do imóvel regularizado.
- 11) Fortalecer o Sistema Municipal de Habitação de Interesse Social, tornando ativo o Conselho de Habitação e o Fundo Municipal de HIS e revisando o Plano de Habitação de Interesse Social de Olinda – PHISO.
- 12) Promover ações para o acesso de famílias de baixa renda a assistência técnica para melhorias habitacionais, com orientação para fontes de financiamento de pequenas obras e para a adoção de tecnologias sustentáveis como um meio de promoção da melhoria das condições de vida.
- 13) Dotar o município de instrumentos de gestão e constante vigilância e atuação em áreas de risco tanto de forma preventiva quanto emergencial, com fortalecimento da Defesa Civil.
- 14) Revisar o Plano Municipal de Redução de Riscos e elaborar o Plano de Contingência para eventos extremos em Olinda (chuvas extremas, crises de abastecimento hídrico, ondas de calor e epidemias); assim como criar Comitê Integrado e Permanente de Enfrentamento aos Eventos Extremos em Olinda, com a participação da sociedade civil.
- 15) Em função do coronavírus, incluir o critério de alta densidade e aglomeração no cálculo de risco para ações da gestão de áreas de risco.

OLINDA DA CULTURA

- 1) Promoção da participação social nas instâncias deliberativas da política cultural por meio da atualização e regulamentação do Sistema Municipal e do Plano Municipal de Cultura, do apoio a criação de Fóruns Setoriais permanentes e Conferências Municipais.
- 2) Fomentar a economia da cultura em Olinda criando um programa integrado entre Cultura, Turismo, Desenvolvimento Econômico e outras secretarias e órgãos municipais para

implementar roteiros turísticos culturais, englobando os sítios históricos, os equipamentos culturais, as agremiações, blocos e troças carnavalescas, os ateliês, as manifestações religiosas, a gastronomia, entre outros. Desenvolver ações de qualificação de artistas, grupos, produtores culturais, empresários e agentes públicos.

- 3) Criar mecanismos para que os eventos e atividades de entretenimento de grande porte com perfil comercial ofereçam arrecadação de impostos pela Prefeitura e contrapartidas mais vantajosas ao município, de forma que sejam priorizados os interesses coletivos da cidade e reduzido os impactos negativos de alguns destes empreendimentos, potencializando a geração de renda para as comunidades impactadas no entorno dos eventos.
- 4) Criar um programa de atração de empresas de tecnologia da informação com interface na cultura e desenvolver ações formativas em parceria com SEBRAE, entre outros, para qualificar e capacitar empreendedores, realizadores, produtores e Unidades Criativas para atuação no mercado.
- 5) Incentivar a instalação de centros de ensino e pesquisa acadêmica no município, especialmente aqueles ligados às áreas das ciências humanas e naturais e às diversas linguagens artísticas; com a sistematização e disponibilização em meio virtual de teses, dissertações e monografias que discorram sobre o patrimônio e as manifestações culturais de Olinda.
- 6) Promover e desenvolver a sustentabilidade, a descentralização da cultura no município e o incentivo às linguagens artísticas e manifestações culturais, a difusão e comercialização da produção das artes plásticas e artesanato; estruturação de uma agenda de eventos culturais ao longo do ano, a exemplo de realização de Feiras, Festivais, Mostras.
- 7) Evidar todos os esforços para requalificar e manter os equipamentos culturais existentes e estabelecer parcerias públicas e privadas para elaborar projetos de captação de recursos e criar equipamentos culturais, atendendo às mais diversas demandas dos segmentos culturais da cidade.
- 8) Desenvolver e implementar o portal da cultura de Olinda para potencializar a divulgação e visibilidade do patrimônio material e natural da cidade, das manifestações culturais, dos artistas e produção cultural de Olinda, por meio de cadastro e mapeamento cultural.
- 9) Implementar o Sistema Municipal de Indicadores e Informações Culturais (SMIIC) e integrar suas informações ao Sistema Nacional de Informação e Indicadores Culturais (SNIIC).
- 10) Implementar um novo formato para o carnaval com foco na originalidade e criatividade do carnaval de Olinda, na preservação das tradições carnavalescas, na geração de renda para os moradores da cidade priorizando as características do carnaval democrático, participativo e descentralizado. Revisar valores e prazos para pagamentos das subvenções

carnavalescas às Agremiações e elaborar o mapeamento da cadeia produtiva do carnaval para qualificar e ordenar o comércio informal.

- 11) Estruturar emergencialmente o Plano Integrado, Democrático e Especial do Carnaval de Olinda 2021, em virtude da pandemia do coronavírus, para que, em cumprimento com as normas da Organização Mundial de Saúde, possamos desenvolver um formato de carnaval por meio da escuta à população e dos principais agentes do carnaval da cidade para captar recursos e realizar ações de sustentabilidade das agremiações carnavalescas; execução de atividades artísticas carnavalescas, seja presencial e/ou online (música, fotografia, dança, oficinas, etc), entre outras.

OLINDA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- 1) Atuar de forma emergencial no enfrentamento da pandemia de covid-19 dentro do contexto do Plano Emergencial, no sentido de afirmar em conjunto com a ciência, a partir de informação e orientação segura, a necessidade de uma estratégia de articulação entre saúde e economia.
- 2) Mobilizar as redes de desenvolvimento econômico do município para pensar alternativas econômicas para os períodos de isolamento com ações que visem minimizar os impactos derivados da crise sanitária para a população de Olinda.
- 3) Implementar um modelo de desenvolvimento econômico sustentável, inclusivo e descentralizado, reconhecendo especificidades e aproveitando potencialidades das diferentes RPAs, contemplando programa de microcrédito e economia solidária.
- 4) Promover a produção de alimentos orgânicos na zona rural e nas comunidades pescadoras, como um potencial ativador da economia de Olinda, construindo parcerias com a rede pernambucana de agroecologia, reforçando aspectos da cultura local, e articulando novos arranjos produtivos que potencializem essa atividade, tendo em vista tanto a importância da construção de alternativas de suprimento das necessidades locais no contexto da pandemia e seus efeitos, quanto o mercado consumidor de toda a região metropolitana.
- 5) Promover o turismo cultural, principal ativo do desenvolvimento econômico de Olinda, ao longo do ano todo e com foco na geração de emprego e renda nas diversas cadeias produtivas envolvidas.
- 6) Promover a capacitação profissional e a igualdade de oportunidades tendo por norte a especialização da mão de obra olindense para a prestação de serviços, incluindo os avanços tecnológicos disponíveis e a serem desenvolvidos.

- 7) Promover a desburocratização que facilite a abertura de novas empresas no município e agilize o encerramento de atividades de empresas pré-existentes, quando solicitado, fazendo com que Olinda seja uma cidade mais atrativa para os negócios.
- 8) Promover políticas que melhorem a capacidade de atrair investimentos, tais como modernização do sistema tributário, com concessão de isenções, tornando Olinda mais competitiva para novos investimentos e empreendimentos.
- 9) Promover uma política de Economia Solidária no município, com ênfase no apoio e fortalecimento de arranjos produtivos locais, a exemplo das cadeias produtivas de reciclagem de resíduos sólidos, prioritariamente inserindo cooperativas de catadores; da pesca artesanal, incluindo as organizações de pescadores e o mercado de peixe; a agricultura familiar, com ênfase no apoio à produção orgânica e na comercialização dos produtos.

OLINDA DO TURISMO

- 1) Implementação de uma Política Municipal de Turismo para promover a cidade de Olinda como destino importante no Nordeste e no Brasil.
- 2) Elaborar e implementar o Plano de Turismo Criativo de Olinda, priorizando os territórios criativos da cidade e incentivando o microempreendedorismo nestes territórios.
- 3) Implementação de roteiros culturais, gastronômicos, religiosos e de lazer, inclusive o turismo na zona rural que priorize a sustentabilidade e preservação do meio ambiente, desenvolvidos de forma integrada com as Secretarias de Cultura, Desenvolvimento Econômico e apoio dos órgãos municipais, considerando as potencialidades turísticas dos bairros.
- 4) Criação e implantação de um programa de qualificação profissional para os agentes da cadeia produtiva do turismo.
- 5) Recuperar áreas turísticas deterioradas.
- 6) Identificar novos atrativos turísticos da cidade.
- 7) Implantação de Serviços de Informações Turísticas em áreas estratégicas para o turismo da cidade.
- 8) Qualificação da infraestrutura urbana de cidade.
- 9) Organizar e promover um calendário de eventos turísticos para Olinda.

- 10)**Elaboração e implementação de um plano de comunicação, promoção e marketing para o turismo de Olinda.
- 11)**Estabelecer parcerias com o setor produtivo do turismo local, estadual e nacional que resultem em projetos e ações que impulsionem a dimensão social do turismo, especialmente nos seus reflexos para a melhoria da qualidade de vida de populações fragilizadas economicamente.